

n. 115/116  
Julho.Dezembro  
2011

# DIRIGIR

**separata**

Boas práticas  
**ecológicas nas empresas**



# Boas práticas ecológicas nas empresas

Por: Carlos Barbosa de Oliveira – Jornalista

**Uma empresa moderna e competitiva assume um compromisso com o desenvolvimento sustentável e promove boas práticas ecológicas. Nesta Separata damos algumas sugestões sobre boas práticas a seguir e demonstramos como podem ser positivas para o desenvolvimento e competitividade das empresas**

O Conselho Europeu traçou como metas a atingir, até 2020, a redução dos gases com efeito de estufa, o aumento do recurso às energias renováveis e a melhoria da eficiência energética.

As empresas têm um papel importante a desempenhar para que os objectivos traçados possam ser atingidos, aplicando boas práticas ambientais.

Muitas das grandes empresas já assumiram um compromisso com o ambiente, mas as pequenas e médias empresas (PME) – que representam mais de 90% das empresas europeias – ainda estão, na sua esmagadora maioria, distantes da aplicação do conceito de desenvolvimento sustentável por três razões principais:

- Falta de consciência do impacto ambiental que a sua actividade gera.
- Não estarem abrangidas, em virtude da sua dimensão, pela obrigatoriedade de aplicar diversa legislação ambiental.
- Estarem isentas, pela mesma razão, de aplicar instrumentos e medidas que visam combater as fontes de poluição.

A não aplicação de medidas ambientais é, muitas vezes, um factor que diminui a competitividade das PME pois, sendo muitas delas fornecedoras de grandes empresas que já praticam políticas ambientais, são frequentemente preteridas nos concursos. Há ainda outros factores que têm adiado a implantação de medidas ambientais por parte das PME:

- Falta de sensibilização para as práticas da gestão ambiental.
- Desconhecimento do modo de aplicação de boas práticas.
- Falta de recursos humanos com competência para a introdução de boas práticas.
- Carência de recursos financeiros.
- Desconhecimento da relação custo/benefício resultante da aplicação de boas práticas.
- Convicção de que o respeito pelas normas legais aplicáveis é suficiente para um bom desempenho ambiental.

Cada caso é um caso e o comportamento das empresas face à temática ambiental é variável. Agrupemo-las em quatro categorias.





### **A empresa cumpridora**

A empresa cumpre os preceitos legais com rigor e competência mas assume que o seu principal objectivo é a obtenção de lucros. Entende que ir para além do que a lei exige é um custo adicional que diminui os seus lucros.

### **A empresa reactiva**

Através das práticas de outras empresas do mesmo sector de actividade, a empresa percebe que pode reduzir os custos implantando medidas de eco-eficiência e reconhece que investimentos nas boas práticas ecológicas melhoram a sua reputação. Vai aplicando as medidas e introduzindo algumas boas práticas, geralmente de forma pontual e sem estratégia.

### **A empresa proactiva**

Encara a sustentabilidade e as boas práticas ecológicas como estratégia-chave dos seus negócios. Assume a sustentabilidade

de não como um custo, mas como investimento e oportunidade de negócio. Cria um departamento ou unidade orgânica para analisar como pode evoluir em termos de boas práticas internas e externas.

### **A empresa verde**

Encara a sustentabilidade e a implantação de boas práticas ecológicas como um modelo de gestão da empresa. Reconhece que não faz sentido desperdiçar recursos naturais e que as boas práticas são um valor acrescentado para a empresa e uma mais-valia na sua relação com os clientes e *stakeholders*.

O desenvolvimento sustentável é assumido pela própria administração e incutido nos colaboradores o desenvolvimento de boas práticas ecológicas no plano laboral e pessoal. Organiza conferências e faz formação dos colaboradores, acompanhando essas acções com medidas concretas.

Incentiva os colaboradores a sugerirem a introdução de novas práticas ainda não assumidas pela empresa, criando uma cultura interna de promoção e compromisso com a sustentabilidade.

### **O que é uma empresa sustentável?**

A sustentabilidade tem impactos diversos quando se fala de indústria, agricultura, urbanismo, informação ou serviços. De um modo geral, pode dizer-se que uma empresa é sustentável quando alia as boas práticas ecológicas, no seu funcionamento interno e no seu modo de produção, com a boa utilização dos recursos ecológicos, melhorando a sua eco-eficiência. Ou seja, o desenvolvimento que responde às necessidades do presente sem comprometer o desenvolvimento das gerações futuras (definição adoptada no Relatório Brundtland).

### **É possível «medir» a sustentabilidade de uma empresa?**

A sustentabilidade compreende duas dimensões: a interna e a externa.

A dimensão interna tem a ver com a conduta da empresa e implica a gestão dos seus recursos humanos (aprendizagem ao longo da vida, responsabilização dos trabalhadores, maior informação dentro da empresa...), a saúde e a segurança no trabalho, a adaptação à mudança, a gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais.

A dimensão externa está relacionada com os vínculos que a empresa estabelece com os *stakeholders* (partes interessadas): a comunidade local, os parceiros comerciais, as ONG, os organismos públicos...

Ambas as vertentes são mensuráveis pelos indicadores de desempenho mas não existe, ainda, um critério universal para os avaliar.

### **Como se avalia o impacto ambiental de uma empresa?**

De uma forma simplificada pode dizer-se que o impacto ambiental de uma empresa se avalia pela sua pegada ecológica, ou pegada de carbono.

### **O que é a pegada de carbono?**

É a quantidade de CO<sub>2</sub> que uma empresa produz, seja pelas práticas de funcionamento e/ou produção, seja pelo consumo de recursos naturais.

Algumas empresas já incluem, nos rótulos dos seus produtos, informação sobre as emissões de carbono durante todo o ciclo de vida de um produto (produção, embalagem/envase transporte e fim de vida).

### **O que é a eco-eficiência?**

É um modelo de gestão que visa acrescentar mais valor ao produto, otimizar os recursos utilizados, reduzir os prejuízos ambientais e os custos na produção de bens e serviços que satisfaçam as necessidades humanas e melhorem a qualidade de vida.

### **O que é um negócio sustentável?**

É um negócio que utiliza racionalmente os recursos naturais com benefícios para o planeta, para a empresa e para os consumidores.

## **COMO IMPLEMENTAR BOAS PRÁTICAS ECOLÓGICAS NA EMPRESA?**

A implantação de uma cultura ambiental envolve mudanças culturais e comportamentais significativas. Normalmente implica um novo modelo de gestão e um compromisso mais directo entre administração, colaboradores e *stakeholders*. Alguns exemplos:

- Identificar as fontes de degradação ambiental e os impactos que provocam.
- Quantificar os custos associados à sua redução.
- Introduzir critérios ecológicos nas compras da empresa.
- Criar um Código de Boas Práticas Ambientais como forma de assumir o compromisso de sustentabilidade.

### **Redução do consumo de recursos naturais**

- Diminuir a utilização de energia, água, florestas e materiais.
- Implantar o princípio Reduzir, Reutilizar, Reciclar.
- Assegurar a gestão rigorosa dos resíduos promovendo a separação dos recicláveis e garantindo o seu encaminhamento para valorização.
- Promover a eco-eficiência das embalagens assegurando a avaliação da componente ambiental.
- Definir critérios de avaliação ambiental e auditar o seu desempenho.

### Redução dos impactos ambientais

- Reduzir as emissões de gases e as descargas líquidas.
- Eliminar os desperdícios e a dispersão de substâncias tóxicas.
- Aproveitar os desperdícios dos processos de produção para trocar com outras empresas que os valorizam.
- Reformular o modo de produção dos produtos tornando-os mais eficientes e menos agressivos para o ambiente.
- Repensar o embalamento dos produtos, transporte e modelo de distribuição.
- Promover a utilização de tecnologias limpas e de práticas adequadas à gestão de resíduos.
- Estabelecer critérios ambientais e aferir os riscos ambientais na análise de projectos de empresas com as quais estabelece parcerias e/ou colaborações.
- Apostar na inovação como meio de criação de progresso económico, desenvolvimento social e boas práticas ambientais.
- Assumir a eco-eficiência como um ponto de referência de gestão e competitividade.
- Medir o impacto da sua actividade nos *stakeholders*.
- Assumir perante os consumidores um compromisso com as boas práticas ambientais, informando-os das iniciativas tomadas pela empresa com esse objectivo.

### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS ECOLÓGICAS NA EMPRESA

As boas práticas sectoriais produzem efeitos transversais, beneficiando todas as actividades da empresa. Alguns exemplos:



### Energia

A produção de electricidade está associada à emissão de poluentes para a atmosfera. Cerca de 60% da electricidade consumida em Portugal é gasta nas habitações, escritórios e comércios. É fundamental:

- Conhecer o comportamento energético das instalações da empresa. Evitar desperdícios diminui a factura da electricidade.
- Definir metas semestrais/anuais para o consumo de energia.

### *Como reduzir o consumo de energia:*

- Sempre que possível, utilizar iluminação natural.
- Utilizar lâmpadas de baixo consumo.
- Investir em equipamentos eficientes e menos energívoros.
- Fazer a manutenção regular dos equipamentos eléctricos.
- Regular a temperatura do ar condicionado.
- Definir metas semestrais/anuais para o consumo de electricidade.

### *Sensibilizar os colaboradores para:*

- Apagarem as luzes, desligarem o ar condicionado, o computador e outros equipamentos quando fazem pausa para o almoço e/ou terminam o dia de trabalho.
- Não ligarem o ar condicionado com portas ou janelas abertas.

## **Água**

A qualidade da água no Mundo deteriora-se ano após ano, principalmente por causa das indústrias e produções agrícolas que usam agroquímicos. Um dos maiores problemas é a poluição e contaminação das águas. Os oceanos são invadidos por milhões de toneladas de lixo e os rios contaminados com dejectos industriais e esgotos. E há, também, desperdícios que podem ser evitados.

### *O que pode a empresa fazer?*

- Efectuar a manutenção das instalações, tendo especial atenção a qualquer fuga. Um buraco de 2 mm num cano é quase imperceptível mas pode provocar um desperdício de mais de 3000 litros de água diários. Uma torneira que pingue uma gota de 2 em 2 segundos representa um desperdício de cerca de 1500 litros mensais.
- Embora a dimensão da empresa seja determinante para verificar a sua eficácia, pode valer a pena investir em sensores nos banheiros.
- Instalar autoclismos com doseadores de descarga.

- Monitorizar semanalmente o consumo de água e identificar os desperdícios.
- Definir metas semestrais/anuais para o consumo de água.
- Reutilizar a água para usos menos exigentes (rega, lavagem de pavimentos, etc.).
- Evitar a contaminação da água.
- Não despejar cinzeiros, restos de tintas, vernizes, insecticidas, óleos e outros produtos químicos na sanita ou nos ralos.
- Sensibilizar os colaboradores para a necessidade de pouparem água através de acções de sensibilização internas.

## **Consumíveis**

A redução dos consumíveis, como o papel, evita o corte desnecessário de árvores, preservando as florestas. Alguns passos a dar para a sua redução:

- Eliminar, ou reduzir, o desperdício de papel, toners e tinteiros.
- Sempre que possível, evitar fotocopiar ou imprimir documentos.
- Imprimir e fotocopiar nos dois lados da folha.
- Utilizar papel e consumíveis reciclados.
- Reutilizar as embalagens de cartão.
- Evitar o desperdício.

## **Tratamento de resíduos**

- Respeitar a legislação em vigor sobre o tratamento de resíduos.
- Não recolher, transportar, armazenar ou abandonar resíduos em áreas ou instalações não autorizadas.
- Efectuar o armazenamento respeitando as normas de segurança, de modo a evitar riscos de derrame, incêndio ou explosão.

## **Reciclagem**

Reciclar é poupar. É criar, a partir dos resíduos, nova matéria-prima para produzir novos materiais, poupando recursos naturais e energéticos. Ou seja, criar coisas novas a partir de coisas velhas e sem préstimo.

*O que pode reciclar?*

Papel, vidro, plástico, madeira, pet [plástico], pilhas, resíduos orgânicos, material electrónico, tinteiros, borracha, óleos, alumínio, cabedais, etc.

*Como reduzir os lixos e desperdícios?*

Além de evitar desperdícios, nunca esqueça que um bom critério de escolha é a durabilidade dos produtos. Há muitos produtos que podem ser total ou parcialmente reutilizados, o que pode constituir outro critério de escolha. É o caso, por

exemplo, das pilhas recarregáveis ou dos detergentes e produtos de higiene com recargas que permitem a reutilização das embalagens.

*Como reutilizar?*

- Comprar produtos reciclados! Só assim se fecha o círculo da reciclagem.
- Revalorizar os subprodutos fazendo o aproveitamento dos desperdícios dos seus processos para trocar com outras empresas que os valorizam.



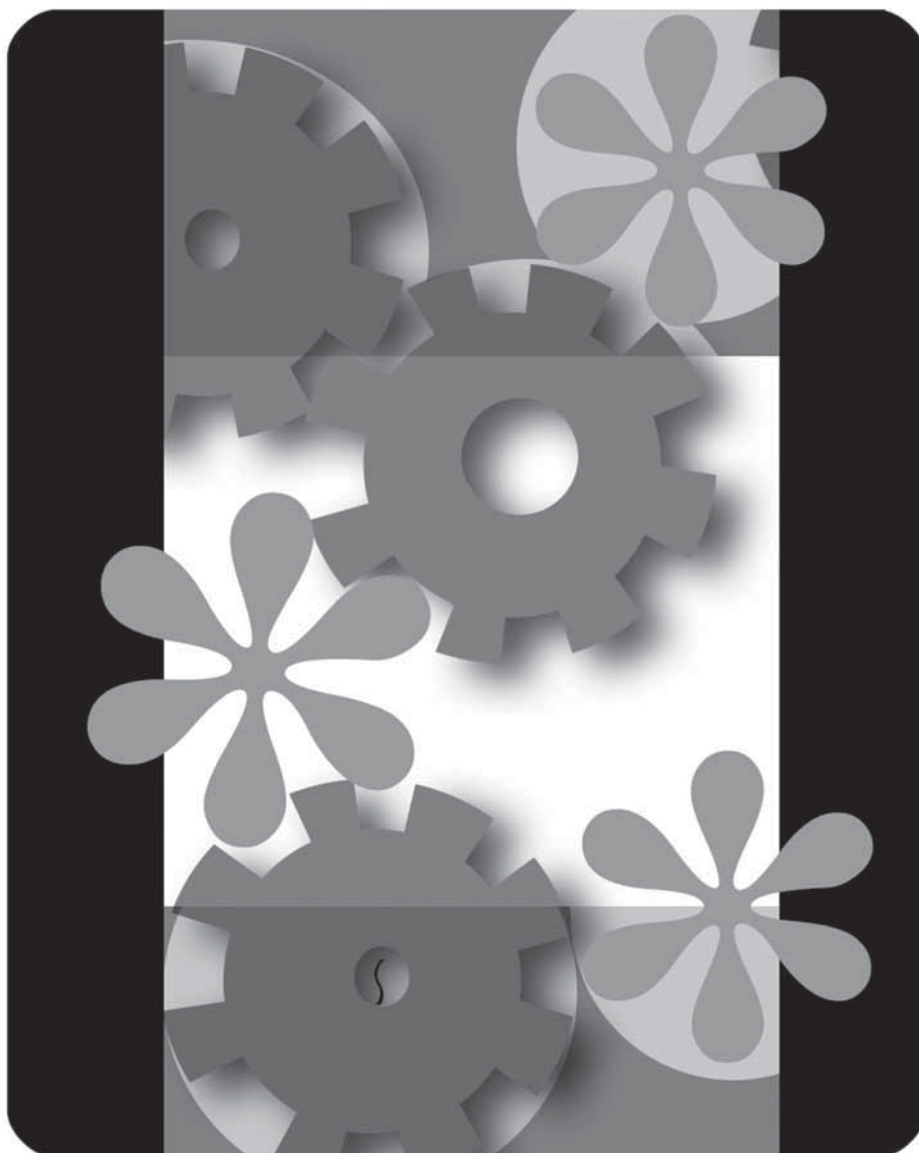


## A SUSTENTABILIDADE COMO UMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

O primeiro objectivo da sustentabilidade é conseguir um bom negócio. A eco-eficiência é o modelo de gestão que potencia:

- Boas oportunidades de negócio.
- Benefícios económicos.
- Responsabilidade ambiental.
- Aumento da competitividade.
- Oportunidades de inovar.
- Novas formas de satisfazer as necessidades dos clientes.
- Redução do consumo intensivo de material e energia.
- Remodelação da procura e da oferta.
- Aumento dos lucros.

Os empresários sabem que o desenvolvimento sustentável assume uma importância fulcral para qualquer empresa moderna e a breve prazo tornar-se-á imprescindível para a sua sobrevivência. Esta certeza leva a que as empresas tenham de assumir alguns comportamentos que demonstrem claramente que estão comprometidas com um modelo de gestão sustentável.





Vejamos alguns exemplos:

- Inovação e investimento em novos produtos e serviços menos agressivos para o ambiente.
- Crescimento e criação de riqueza, aprendendo a valorizar o activo ambiental.
- Ganhar credibilidade junto da opinião pública de modo a tornarem-se pólos impulsores da sustentabilidade a nível local e nacional.
- Adquirir capacidade de se auto-regularem.

Ao adquirir novas práticas e comportamentos a empresa vai colher igualmente vantagens competitivas:

#### **Prevenção de riscos**

Fica melhor preparada para prevenir riscos e antecipar contratempos que possam resultar da sua actividade, com consequente impacto negativo na sua imagem e credibilidade.

#### **Redução dos custos**

Ao reduzir o consumo de recursos naturais e reduzir a produção de resíduos, a empresa alcança economias significativas na sua operacionalidade e pode ainda, em alguns casos, beneficiar de reduções de custos no acesso ao crédito bancário.

#### **Maior valorização da marca**

Uma empresa atenta às necessidades e apetências dos consumidores, que aposte na inovação, assume uma posição privilegiada face à concorrência, o que aumenta o valor da marca.

#### **Mais reputação, melhor imagem**

A maior credibilidade gera um aumento de confiança por parte dos consumidores e restantes *stakeholders*, o que lhe permite agarrar novas oportunidades.

#### **Melhor performance económica e financeira**

Como resultado de todos os aspectos anteriores, a empresa obterá melhores resultados e mais garantias de sucesso comercial e empresarial.

## COMO CONSTRUIR UM PROJECTO?

Qualquer projecto contempla graus de dificuldade variáveis, mas um projecto de sustentabilidade envolve uma forma de gestão participada para a qual nem todas as empresas estão preparadas. Por isso, é fundamental ponderar antes de tomar uma decisão. Uma vez assumida a decisão, vejamos os principais passos a seguir:

### **Trabalhar em equipa**

Trabalhar com uma equipa interdisciplinar que responsabilize as chefias de topo e intermédias envolvendo, sempre que possível, trabalhadores de todos os sectores. É uma forma de quebrar resistências e envolver todos os colaboradores.

### **Analisar e fazer o ponto da situação**

Cruzar os indicadores com as diversas áreas da empresa no intuito de determinar as áreas de actuação que possam melhorar o desempenho da empresa no âmbito da sustentabilidade. Auscultar opiniões a nível interno e externo (recorrendo, se necessário, ao apoio de uma empresa) de modo a inventariar obstáculos e detectar problemas.

### **Definir objectivos e metas**

Traçar os objectivos a atingir a curto e médio prazo, definir os indicadores e as metodologias de avaliação. Só assim será possível ter regularmente uma perspectiva das correcções a introduzir para alcançar os objectivos.

### **Planear**

Não é necessário começar com um plano muito ambicioso, o importante é que este contemple as vertentes ambientais, económicas e sociais da sustentabilidade.

### **Comunicar**

Um projecto deste tipo implica uma mudança de atitudes, procedimentos e metodologias de trabalho. É por isso importante que todas as partes envolvidas sejam bem esclarecidas acerca dos objectivos que a empresa se propõe atingir para que todos sintam a importância da sua quota-parte de responsabilidade no cumprimento desses objectivos.



